

Desde o início do ano, o Banco Indusval vem tomando medidas importantes para reestruturar suas operações, melhorar sua estrutura de capital e reposicionar a sua estratégia de mercado: (i) venda do controle da nossa corretora, Guide Investimentos, ao grupo chinês Fosun; (ii) desenvolvimento de uma nova plataforma bancária digital voltada a pequenas e médias empresas por meio de uma *joint-venture* com o grupo The Hive Brasil, com o objetivo de participar dessa nova onda disruptiva do setor bancário, *joint venture* essa estruturada na subsidiária do banco, que passará a se denominar Banco SmartBank S.A. (“SmartBank”); e (iii) reposicionamento da franquia de banco voltado ao agronegócio: com foco em pequenos e médios produtores agrícolas, criando um portfólio de crédito mais pulverizado.

Em 05 de novembro de 2018, foi publicado Fato Relevante confirmando o fechamento da operação de compra das ações da Guide ao Grupo Fosun assinado no dia 26 de fevereiro de 2018. A transação impactará positivamente a estrutura de capital do Banco. A administração do BI&P também está explorando novas alternativas para reforçar ainda mais a base de capital do banco ao longo dos próximos meses.

O caixa livre do banco permanece historicamente alto em R\$ 944,7 milhões, representando 44,5% dos nossos depósitos totais.

Destaques

- Em 05 de novembro de 2018, foi publicado Fato Relevante confirmando o fechamento da operação de compra das ações da Guide ao Grupo Fosun, assinado no dia 26 de fevereiro. A entrada de recursos com a transação da Guide e as recuperações de crédito já provisionados (em fase adiantada de negociação) fortalecerão o balanço do banco já no 4º trimestre de 2018. Além disso, a administração do BI&P está buscando ativamente novas alternativas para fortalecer a sua base de capital.
- Novo Banco Digital: Já está em fase pré-operacional a nossa nova plataforma digital – Banco SmartBank S.A. O objetivo dessa plataforma é justamente posicionar o banco nessa nova megatendência disruptiva do setor bancário em todo o mundo, sendo que nosso foco, neste caso, é no setor de pequenas e médias empresas que, a nosso ver, não está sendo adequadamente atendida em suas necessidades pelos grandes bancos de varejo.
- A **Carteira de crédito expandida** totalizou R\$734,6 milhões, com redução intencional de 45,2% em doze meses. Destacamos que ao final desse trimestre, nossa carteira de crédito voltada ao agronegócio totalizou R\$355 milhões (48,3% do total da carteira), dos quais aproximadamente 95% de seus créditos estavam classificados entre os ratings AA e C. Vale destacar ainda a alta liquidez da carteira expandida do banco, uma vez que seu *duration* médio encerrou o trimestre em apenas 10,3 meses.
- Ao final do 3T18, o **caixa livre totalizava R\$944,7 milhões, representando 44,5% dos depósitos totais** ante 45,9% ao final do 3T17, mantendo o alto patamar histórico apresentado nos últimos trimestres. Nossa confortável posição de caixa é resultado da estratégia de manter uma alta liquidez e da pulverização de nossas captações construída ao longo dos últimos anos e no final do 3T18, contávamos com uma base de mais de 35.874 depositantes ante 29.559 ao final do 3T17, incremento de 21%.
- Com relação às **despesas gerenciais do Banco, a despesa de pessoal** apresentou redução de 1,5% no trimestre e aumento de 0,8% no ano, devido basicamente às despesas relacionadas à adequação do quadro de pessoal, que recuou 2,4% vis-à-vis o 2T18 e 16,0% quando comparado ao 3T17. A despesa administrativa, por sua vez, apresentou alta de 8,9% em relação ao 2T18 e 21,8% em relação ao 3T17, justificado pelo crescimento nas despesas com o banco digital e despesas relativas ao *closing* da Guide. Excluídas as despesas pré-operacionais do banco digital e despesas não recorrentes relativas à venda da Guide a despesa administrativa do BI&P teria diminuído 19,8% em relação ao 2T18 e 15,6% em relação ao 3T17.
- O **Resultado** no trimestre foi negativo em R\$58,8 milhões, reflexo (i) da elevada despesa com PDD em função da postura conservadora da administração do banco (cabe salientar que a administração espera reverter um percentual relevante das provisões registradas no 3T18 já no 4T18); (ii) da redução intencional do volume da carteira de crédito e consequente diminuição das receitas dessas operações; e (iii) pelo custo de carregamento do caixa e de ativos que não apresentam rendimentos financeiros. O resultado do 3º. trimestre não refletiu o resultado da venda da Guide ao Grupo Fosun uma vez que a operação fechou apenas em 5.11.2018. O lucro estimado, antes dos impostos, dessa operação foi de R\$ 135,3 milhões, que estará refletido nos resultados do 4º trimestre de 2018.

Sumario

| | |
|---------------------------------------|----|
| Comentários da Administração | 3 |
| Cenário Macroeconômico | 5 |
| Principais Indicadores | 6 |
| Desempenho Operacional | 8 |
| Carteira de Crédito Expandida..... | 9 |
| Captação | 11 |
| Caixa Livre | 12 |
| Adequação de Capital..... | 12 |
| Classificação de Risco - Ratings..... | 13 |
| Mercado de Capitais | 13 |
| Balanço Patrimonial | 15 |
| Demonstração de Resultados | 17 |

Comentários da Administração

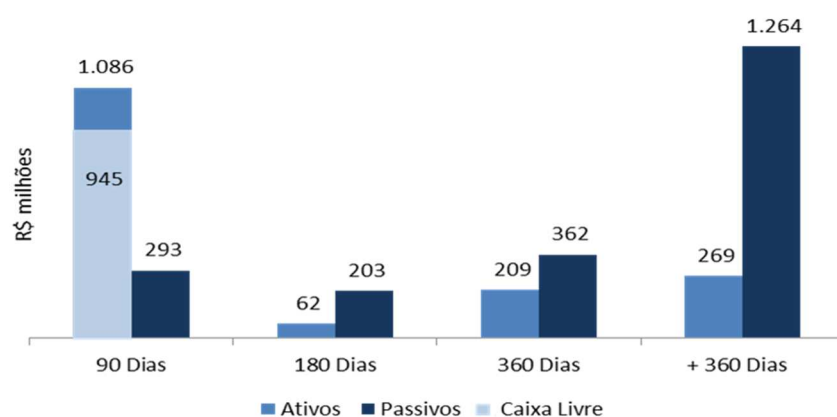
Durante o terceiro trimestre de 2018, mantivemos a nossa política de redução intencional da carteira de crédito. Nesse sentido, continuamos com uma política de concessão de crédito mais rigorosa (mantendo ao mesmo tempo os objetivos de NIM existentes), mantivemos os níveis de provisionamento, e fortalecemos o nosso foco nas empresas e produtores do agronegócio. Neste período também aumentamos nosso coeficiente de liquidez, mantendo um excesso significativo de reservas de caixa.

No 3T18, a **carteira de crédito expandida** totalizou R\$734,6 milhões, com redução intencional de 45,2% em doze meses. Destacamos que ao final desse trimestre, nossa carteira de crédito voltada ao agronegócio totalizou R\$355 milhões (48,3% do total da carteira), dos quais aproximadamente 95% de seus créditos estavam classificados entre os ratings AA e C. Vale destacar ainda a alta liquidez da carteira expandida do banco, uma vez que seu *duration* médio encerrou o semestre em apenas 10,3 meses.

Vale mencionar ainda a gestão de ativos e passivos que reflete o alongamento de nossas captações versus o perfil de curto prazo de nossos ativos, uma vez que **71% das operações de nossa carteira de crédito expandida vencem nos próximos 12 meses**, refletindo sua elevada liquidez.

Gestão de Ativos e Passivos

Setembro 2018



Ao final do 3T18, o **caixa livre totalizava R\$944,7 milhões, representando 44,5% dos depósitos totais** ante 45,9% ao final do 3T17, mantendo o alto patamar histórico apresentado nos últimos trimestres. Nossa confortável posição de caixa é resultado da estratégia de manter uma alta liquidez e da pulverização de nossas captações construída ao longo dos últimos anos e no final do 3T18, contávamos com uma base de mais de 35.874 depositantes ante 29.559 ao final do 3T17, incremento de 21%.

O **Resultado de Intermediação Financeira antes da despesa gerencial de PDD** totalizou (R\$4,3 milhões) ante (R\$8,9 milhões) no 2T18, ainda impactado, (i) pela redução intencional da carteira de crédito e (ii) pelo custo de carregamento do caixa e ativos sem remuneração financeira.

Com relação à **Guide Investimentos**, atingimos elevados níveis de crescimento tanto no canal de clientes Pessoa Física quanto no canal Institucional. O segmento de Pessoa Física que engloba a plataforma digital, área de *wealth management* e nossa rede de agentes autônomos conseguiu atingir a expressiva marca de cerca de R\$18bi de ativos (contratados) sob custódia, um aumento de 91% em relação ao fim de 2017, e mais de 68 mil clientes. No acumulado de 9 meses de 2018, a receita da Guide cresceu 88% em relação ao mesmo período do ano passado, e nosso EBITDA gerencial foi R\$15mm maior, na mesma base comparativa. Simultaneamente, o segmento Institucional contou com a maturação da operação de produtos lançados ao fim de 2017, que tanto impulsionaram nossas receitas quanto aumentaram nosso market share, além de contar com mesas especializadas de destaque, reconhecidas no mercado como grandes provedoras de liquidez para os principais players de mercado.

Com relação às despesas gerenciais do Banco, a despesa de pessoal apresentou redução de 1,5% no trimestre e aumento de 0,8% no ano, devido basicamente às despesas relacionadas à adequação do quadro de pessoal, que recuou 2,4% vis-à-vis o 2T18 e 16,0% quando comparado ao 3T17. A despesa administrativa, por sua vez,

apresentou alta de 8,9% em relação ao 2T18 e 21,8% em relação ao 3T17, justificado pelo crescimento nas despesas com o banco digital e despesas relativas ao closing da Guide. Excluídas as despesas pré-operacionais do banco digital e despesas não recorrentes relativas à venda da Guide a despesa administrativa do BI&P teria diminuído 19,8% em relação ao 2T18 e 15,6% em relação ao 3T17.

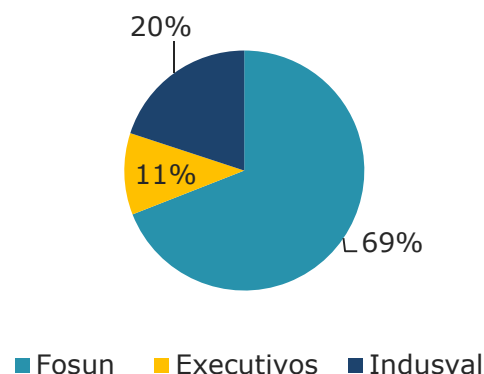
O Resultado no trimestre foi negativo em R\$58,8 milhões, reflexo (i) da elevada despesa com PDD em função da postura conservadora da administração do banco (cabe salientar que a administração espera reverter um percentual relevante das provisões registradas no 3T18 já no 4T18); (ii) da redução intencional do volume da carteira de crédito e consequente diminuição das receitas dessas operações; e (iii) pelo custo de carregamento do caixa e de ativos que não apresentam rendimentos financeiros. O resultado do 3º trimestre não refletiu o resultado da venda da Guide ao Grupo Fosun uma vez que a operação fechou apenas em 5.11.2018. O lucro estimado, antes dos impostos, dessa operação foi de R\$ 135,3 milhões, que estará refletido nos resultados do 4º trimestre de 2018.

Em 05 de Novembro de 2018, foi publicado Fato Relevante confirmando o fechamento da operação de compra das ações da Guide ao Grupo Fosun, assinado no dia 26 de Fevereiro. Abaixo resumo da transação e nova estrutura acionária.

| | Quantidade Total de Ações | Valor R\$ mil | Nota |
|------------------|-------------------------------------|----------------|--|
| FOSUN | 234.519 (195.115 ON e 39.404 PN) | R\$155.900 | Pago em 05/11/2018 |
| | | R\$12.000 | Depósito em escrow account |
| | | Até R\$120.000 | A ser pago em 2018 e 2019 depende dos resultados financeiros |
| Executivos Guide | 2.933 (PN) | R\$2.100 | Venda de ações de posse do Indusval a determinados executivos da Guide |
| Indusval | 67.841 (PN) | | Participação minoritária do Banco referente a 20% da Guide |

O Banco Indusval transferiu à Fosun 195.115 ações ordinárias e 39.404 ações preferenciais de emissão da Guide as quais representam 69,14% do capital social da corretora, por um valor de até R\$287,9 milhões. O valor de R\$155,9 milhões foi pago ao banco no dia da publicação do fato relevante. O valor de R\$12 milhões foi depositado em uma escrow account para garantir eventual pagamento de indenização que venha a ser devido pelo BI&P à Fosun. A depender dos resultados financeiros da Guide nos anos de 2018 e 2019 o Indusval receberá o valor de até R\$120 milhões. O Banco Indusval vendeu, a determinados executivos da Guide, a quantia de 2.933 de ações preferenciais pelo montante de R\$2,1 milhões e, com isso, manterá uma participação minoritária de 67.841 ações PN que representam 20% do capital social da Guide.

Participação Capital Social Guide



Cenário Macroeconômico

O terceiro trimestre de 2018 foi marcado pela forte alta do Dólar, que atingiu a máxima de R\$4,20 em meados de setembro. A robusta desvalorização cambial no período teve contribuição de fatores endógenos e exógenos. No cenário interno, podemos pontuar a turbulência política relacionada ao processo eleitoral. Por outro lado, no cenário externo, a intensificação da crise na Argentina e na Turquia também contribuiu para a desvalorização do Real.

A alta das commodities e do Dólar no terceiro trimestre impactou substancialmente as expectativas para o IGP-M em 2018. O índice passou de 7,70% em meados de julho para 9,60% em meados de setembro. No mesmo período o índice CRB de commodities do Banco Central (BCB), IC-BR, apresentou alta de 1,13%, já o Dólar subiu 4,46%.

A incerteza política, potencializada pela forte alta do Dólar, afetou negativamente as perspectivas dos investidores em relação ao crescimento econômico do Brasil. Segundo o Relatório Focus, a expectativa de crescimento do PIB de 2018 caiu de 1,50% para 1,35% ao longo do período. Para 2019 a estimativa de crescimento do PIB se manteve estável, em 2,50%.

Apesar da forte queda da expectativa do PIB para 2018, o mercado de trabalho continuou apresentando uma leve redução do desemprego. A taxa de desocupação caiu para 12,1% no terceiro trimestre de 2018, ante 12,4% no segundo trimestre, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD).

No que tange a inflação, o IPCA encerrou o terceiro trimestre com alta acumulada em 12 meses de 4,53%, acima do resultado do trimestre anterior (4,39%) e ligeiramente superior ao teto da meta (4,5%). Segundo o Relatório Focus da última semana de setembro, as projeções para inflação para os anos de 2018 e 2019 são de 4,30% e 4,20%, respectivamente. Apesar da forte alta do câmbio em agosto, que atingiu a máxima de 4,20, o IPCA de setembro não apresentou alta expressiva, subindo 0,48%.

Em maio deste ano, o BCB decidiu interromper o ciclo de queda da taxa SELIC. Nas reuniões de junho e agosto a taxa foi mantida e o tom do comunicado foi neutro. Já na reunião de setembro a taxa foi novamente mantida em 6,50%, no entanto o COPOM ponderou que uma eventual piora do cenário para inflação e preço dos ativos, leia-se cotação do Dólar, poderia forçar um retorno gradual de alta dos juros.

O estoque total das operações de crédito atingiu R\$ 3.2 trilhões em setembro, aumento de 1,23% em relação ao trimestre anterior. A média das concessões subiu 2,45% no trimestre, registrando uma alta de 2,90% nas operações de pessoa jurídica e de 2,10% na pessoa física. O prazo médio das concessões subiu para 119,2 meses em setembro de 2018 ante 116,8 meses em junho. O crédito como percentual do PIB encerrou o terceiro trimestre deste ano em 46,7%, mesmo nível registrado no trimestre anterior.

Nas operações de crédito livre, a inadimplência das pessoas físicas reduziu para 4,90% em setembro de 2018, ante 5,00% em junho. Além disso, a taxa de inadimplência das pessoas jurídicas recuou consideravelmente, caindo para 3,10%, ante 3,70% em junho. A perspectiva é de melhora contínua dos indicadores devido à queda da taxa de juros, recuperação dos níveis de emprego e, por conseguinte, aumento da renda dos trabalhadores.

No cenário externo, em setembro o Banco Central dos EUA (FED) aumentou a taxa de juros de curto prazo (FED FUNDS) novamente em 0,25%, para a faixa de 2,00% a 2,25%. Apesar desse movimento de alta ser amplamente esperado, o discurso do FED foi mais conservador. Em meio ao crescimento econômico estável e a um forte mercado de trabalho, o Banco Central Americano indicou o fim da era de uma política monetária expansionista. A retórica mais conservadora do FED atrelada aos bons dados econômicos divulgados ao longo do terceiro trimestre pressionaram as taxas de juros de 10 anos nos EUA, que subiram de 2,85% no fechamento de junho para 3,10% no fechamento de setembro. Na Europa, a economia continua mostrando ligeira desaceleração no nível de atividade, sendo os temas principais do terceiro trimestre a aproximação do prazo final para a saída da Inglaterra da zona do euro e a incerteza fiscal em relação à política fiscal na Itália. Os acenos políticos do governo Italiano em direção a uma política fiscal "anti-austeridade" fez os juros de 10 anos do país subirem de 2,70% no final de junho para 3,35% ao final de setembro. Por fim, a economia chinesa continua apresentando ligeira desaceleração no ritmo de crescimento. Dados de produção e exportação foram mais fracos, a moeda chinesa desvalorizou 3,75% perante o Dólar entre o final de junho e o final de setembro. A guerra comercial com os EUA e a regulamentação do mercado de crédito informal na China são os motivos mais citados. Em contrapartida o governo chinês vem reduzindo o compulsório bancário e mantendo uma retórica ativista em relação ao papel do estado na manutenção do crescimento econômico.

| Dados Macroeconômicos | 3T18 | 2T18 | 3T17 | 2017 | 2018 |
|--|----------|--------|--------|-------|------------|
| Varição real do PIB (T/T anterior) | 0,80%(e) | 0,16% | 0,60% | 1,00% | 1,60% (e) |
| Inflação (IPCA - IBGE) - variação trimestral | 0,72% | 1,89% | 0,22% | 0,96% | 0,72% |
| Inflação (IPCA - IBGE) - variação anual | 4,53% | 4,39% | 3,00% | 2,95% | 4,15% (e) |
| Varição cambial % (US\$/R\$) – trimestre | 4,46% | 17,25% | 4,41% | 1,50% | 11,00% (e) |
| Selic | 6,5% | 6,5% | 10,25% | 7,0% | 6,50% (e) |

e= esperado

Principais Indicadores

O Resultado de Intermediação Financeira antes da despesa gerencial de PDD totalizou (R\$4,3 milhões) ante (R\$8,9 milhões) no 2T18, ainda impactado, (i) pela redução intencional da carteira de crédito e (ii) pelo custo de carregamento do caixa e ativos sem remuneração financeira.

| Resultados ¹ | 3T18 | 2T18 | 3T18/2T18 | 3T17 | 3T18/3T17 | 9M18 | 9M17 | 9M18/9M17 |
|---|--------------|--------------|----------------|--------------|-----------------|----------------|---------------|-----------------|
| Receita Op. de Crédito e Títulos Agrícolas ² | 10,9 | 19,6 | -44,39% | 25,1 | -56,57% | 45,3 | 112,1 | -59,59% |
| Receitas TVM (sem Tít. Agric.), Derivativos e Câmbio ³ | 34,0 | 17,6 | 93,41% | 44,4 | -23,33% | 81,24 | 158,4 | -48,71% |
| Despesas de Interm. Financeira (sem PDD) ⁴ | -49,2 | -46,1 | 6,72% | -68,4 | -28,07% | -138,3 | -259,4 | -46,68% |
| Resultado de Interm. Financeira antes PDD | -4,3 | -8,9 | -51,69% | 1,1 | -490,91% | -11,76 | 11,1 | -205,95% |
| Despesa de PDD Gerencial ⁵ | -22,2 | -20,5 | 8,29% | -63,6 | -65,09% | -109,8 | -92,5 | 18,70% |
| Resultado de Intermediação Financeira | -26,5 | -29,4 | -9,86% | -62,5 | -57,60% | -121,56 | -81,4 | 49,34% |
| Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas ⁶ | 27,4 | 28,4 | -3,52% | 20,9 | 31,10% | 81 | 55 | 47,27% |
| Despesas de Pessoal e Administrativa | -49,7 | -45,6 | 8,99% | -42,4 | 17,22% | -140 | -122,4 | 14,38% |
| Despesa de Pessoal - Consolidado s/ Guide | -13,1 | -13,3 | -1,50% | -13,0 | 0,77% | -39,8 | -39 | 2,05% |
| Despesa de Pessoal Guide | -10,1 | -9,9 | 2,02% | -8,4 | 20,24% | -29,3 | -24,5 | 19,59% |
| Despesa Administrativa - Consolidado s/ Guide ⁷ | -12,3 | -11,3 | 8,85% | -9,6 | 28,1% | -35,1 | -31,7 | 10,73% |
| Despesa Administrativa Guide ⁷ | -14,2 | -11,1 | 27,93% | -12,6 | 12,70% | -35,8 | -29 | 23,45% |
| Outras Receitas e Despesas Operacionais ⁸ | -4,8 | -1,3 | 269,23% | -7,3 | -34,25% | -11,1 | -15,9 | -30,19% |
| Efeito do hedge de investimentos no exterior | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0! |
| Resultado Operacional Recorrente | -53,6 | -47,9 | 11,90% | -91,3 | -41,29% | -191,66 | 164,6 | -216,44% |
| Despesas Operacionais Não Recorrentes | -1,9 | -2,2 | -13,64% | 0 | 0 | -4,1 | 0 | 0 |
| Efeito da descontinuidade do <i>hedge accounting</i> | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outras Despesas Operacionais Não Recorrentes | -1,9 | -2,2 | -13,64% | 0 | 0 | -4,1 | 0 | 0 |
| Resultado Operacional | -55,5 | -50,1 | 10,78% | -91,3 | -39,21% | -195,76 | -164,6 | 18,93% |
| Resultado Não Operacional | -7,0 | -8,3 | -15,66% | -3 | 133,33% | -17,7 | -6,5 | 172,31% |
| Efeito do hedge de investimentos no exterior | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Imposto de renda e contribuição social | 7,8 | 13,3 | -41,35% | 23,2 | -66,38% | 49 | 19,9 | 146,23% |
| Contribuições e Participações | -4,0 | -6,7 | -40,30% | -3,9 | 2,56% | -15,1 | -10,7 | 41,12% |
| Lucro/ Prejuízo) Líquido | -58,8 | -51,8 | 13,51% | -75,0 | -21,60% | -179,56 | -161,9 | 10,91% |

¹ As informações apresentadas com base em números consolidados, conforme práticas contábeis do BACEN, em milhões de reais, exceto quando evidenciado em outra unidade. A partir do 2T14, o Banco BI&P passou a apresentar seus resultados através da DRE Gerencial, que é fundamentada em reclassificações da DRE contábil e tem por finalidade auxiliar sua análise.

² Desconsidera os efeitos (i) das recuperações de créditos em perda, (ii) dos descontos concedidos na liquidação de operações no período e (iii) da parcela de risco de crédito atribuída aos títulos e valores mobiliários.

³ Exclui o efeito da descontinuidade da designação de *hedge accounting*. Esse efeito é considerado em Despesas Operacionais Não Recorrentes.

⁴ Inclui despesas relacionadas à intermediação financeira, como (i) as despesas relacionadas à joint venture C&BI, (ii) as comissões pagas aos distribuidores de nossos produtos de captação, classificadas em Despesas Administrativas. Exclui a rubrica de Resultado de Operações de Venda/Transferência de Ativos Financeiros, resultante do acordo de acionistas quando da aquisição do Banco InterCap. Essa conta é considerada no cálculo de despesa gerencial de PDD.

⁵ Despesa Gerencial de PDD é calculada adicionando à Despesa de PDD os efeitos (i) das recuperações de créditos em perda, (ii) dos descontos concedidos na liquidação de operações no período, (iii) da despesa com provisionamento de fianças registrada na DRE na rubrica Outras Despesas Operacionais, na conta Despesas com Contingências em Coobrigações (Fianças), (iv) da parcela de risco de crédito atribuída à TVMs e (v) os efeitos das cessões de crédito na rubrica da DRE de Resultado de Operações de Venda/Transferência de Ativos Financeiros. No 2T14 e 2T15 desconsidera ainda os impactos resultantes do acordo de

acionistas quando da aquisição do Banco Intercep nas rubricas da DRE (i) do Resultado de Operações de Venda/Transferência de Ativos Financeiros e (ii) de Outras Despesas e Receitas Operacionais.

⁶ Líquido de despesas, contabilizadas em Despesas Administrativas, relacionadas às receitas de prestação de serviços.

⁷ Desconsidera (i) despesas operacionais não recorrentes, (ii) despesas relacionadas à intermediação financeira e (iii) despesas relacionadas às receitas de prestação de serviços.

⁸ Resultado da soma de (i) Outras Receitas e Despesas Operacionais, (ii) Despesas Tributárias e (iii) Resultado de Participação de Coligadas. Exclui Outras Despesas e Receitas Operacionais resultantes do acordo de acionistas quando da aquisição do Banco Intercep.

n.c. = não comparável (percentual acima de 300% ou abaixo de -300%, ou número dividido por zero).

Principais Indicadores

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas com base em números consolidados, conforme práticas contábeis do BACEN, em milhões de reais, exceto quando evidenciado em outra unidade.

| Dados de Balanço | 3T18 | 2T18 | 3T18/2T18 | 3T17 | 3T18/3T17 |
|--|----------------|----------------|---------------|----------------|---------------|
| Carteira de Crédito Clássica | 447,4 | 558,7 | -19,9% | 828,7 | -46,0% |
| Carteira de Crédito Expandida ¹ | 734,6 | 862,1 | -14,8% | 1.340,0 | -45,2% |
| Disponibilidades e Aplicações Fin. Liquidez | 750,6 | 460,7 | 62,9% | 693,7 | 8,2% |
| Títulos e Valores Mobiliários (TVM) e Derivativos | 608,2 | 702,9 | -13,5% | 844,8 | -28,0% |
| TVM e Deriv. (-) Tít. Agrícolas e Privados ² | 507,5 | 594,2 | -14,6% | 603,9 | -16,0% |
| Ativos Totais | 2.722,6 | 2.546,2 | 6,9% | 3.147,0 | -13,5% |
| Depósitos Totais | 2.124,5 | 1.968,2 | 7,9% | 2.484,4 | -14,5% |
| Captações no Mercado Aberto | 238,0 | 171,0 | 39,2% | 75,2 | 216,3% |
| Empréstimos no Exterior | 0,0 | 0,0 | n.c. | 0,0 | n.c. |
| Repasses Locais | 9,0 | 9,5 | -5,3% | 16,4 | -45,1% |
| Patrimônio Líquido | 95,2 | 151,2 | -37,0% | 333,6 | -71,5% |

| Desempenho | 3T18 | 2T18 | 3T18/2T18 | 3T17 | 3T18/3T17 |
|---|--------|--------|------------|---------|------------|
| Caixa Livre | 944,7 | 801,5 | 17,9% | 1.139,0 | -17,1% |
| NPL 90 dias (R\$) ³ | 35,6 | 62,9 | -43,4% | 121,3 | -70,7% |
| Índice de Basileia | -16,8% | -12,5% | -4,3 p.p. | 6,1% | -22,9 p.p. |
| Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio (ROAE) | -92,6% | -75,0% | -17,6 p.p. | -59,4% | -33,1 p.p. |
| Margem Financeira Líquida com Clientes | 3,42% | 3,84% | -0,42 p.p. | 4,24% | -0,82 p.p. |
| Índice de Eficiência | 323,4% | 260,8% | 62,6 p.p. | 298,0% | 25,4 p.p. |
| Índice de Eficiência Conglomerado sem Guide | 165,9% | 74,4% | 91,5 p.p. | 98,9% | 67,0 p.p. |

| Outras Informações | 3T18 | 2T18 | 3T18/2T18 | 3T17 | 3T18/3T17 |
|----------------------------------|------|------|-----------|------|-----------|
| Número de Funcionários | 366 | 364 | 0,6% | 374 | -2,1% |
| Funcionários Banco BI&P | 163 | 167 | -2,4% | 194 | -100,0% |
| Funcionários Guide Investimentos | 203 | 197 | 3,1% | 180 | -100,0% |

¹ Inclui Garantias emitidas (fianças, avais, L/C), Títulos de Crédito Privado (Debêntures) e Títulos Agrícolas (CDA/WA e CPR).

² Exclui Títulos Agrícolas (CPR e CDA/WA) e Títulos de Crédito Privado (Debêntures) para negociação.

³ Ajustado ao evento extraordinário, pontual e não recorrente da Ceagro Agrícola Ltda.

n.c. = não comparável (percentual acima de 300% ou abaixo de -300%, ou número dividido por zero).

Desempenho Operacional

O Resultado de Intermediação Financeira antes da despesa gerencial de PDD totalizou (R\$4,3 milhões) ante (R\$8,9 milhões) no 2T18, ainda impactado, (i) pela redução intencional da carteira de crédito e (ii) pelo custo de carregamento do caixa e ativos sem remuneração financeira

Rentabilidade

| Intermediação Financeira | 3T18 | 2T18 | 3T18/2T18 | 3T17 | 3T18/3T17 | 9M18 | 9M17 | 9M18/9M17 |
|--|---------------|--------------|----------------|--------------|----------------|---------------|---------------|-----------------|
| Receitas de Intermediação Financeira | 45,0 | 37,2 | 20,97% | 69,5 | -35,25% | 126,6 | 269,9 | -53,09% |
| Operações de Crédito e Títulos Agrícolas | 10,9 | 19,6 | -44,39% | 30,4 | -64,14% | 45,3 | 125,5 | -63,90% |
| Emprést., Títulos Descont. e Títulos Agrícolas | 7,2 | 15,1 | -52,32% | 21,7 | -66,82% | 31,9 | 92,9 | -65,67% |
| Financiamentos | 3,7 | 4,5 | -17,78% | 8,7 | -57,47% | 13,4 | 32,7 | -59,02% |
| Outros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | 0,0 | 0 |
| Títulos e Valores Mobiliários (sem Tít. Agrícolas) | 13,9 | 14,8 | -6,08% | 29,0 | -52,07% | 52,6 | 108,3 | -51,43% |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 11,7 | -7,1 | -264,79% | 6,4 | 82,81% | 5,8 | 22,7 | -74,45% |
| Operações de Câmbio | 8,5 | 9,9 | -14,14% | 3,6 | 136,11% | 22,9 | 13,4 | 70,90% |
| Despesas de Intermediação Financeira | -49,10 | -46,2 | 6,28% | -68,4 | -26,22% | -138,3 | -259,4 | -46,68% |
| Captação no Mercado | -44,9 | -46,2 | -2,81% | -66 | -31,97% | -130,9 | -252,2 | -48,10% |
| Depósitos a Prazo | -37,2 | -37,8 | -1,59% | -47,6 | -21,85% | -104,3 | -163,8 | -36,32% |
| Operações Compromissadas | -2,2 | -1,3 | 69,23% | -2,9 | -24,14% | -5,6 | -11,2 | -50,00% |
| Depósitos Interfinanceiros | 0 | -0,5 | -100,00% | -0,2 | -100,00% | -1,0 | -9,2 | -89,13% |
| Letras Crédito Agrícola, Imob. e Financeiras | -5,1 | -6,2 | -17,74% | -14,9 | -65,77% | -18,8 | -64,6 | -70,90% |
| Outros | -0,4 | -0,4 | 0,00% | -1,6 | -75,0% | -1,2 | -3,4 | -64,71% |
| Empréstimos, Cessão e Repasses | -4,2 | 0,0 | 0 | -1,1 | 281,82% | -7,4 | -7,0 | 5,71% |
| Empréstimos no Exterior | -4 | 0,2 | -2100% | -0,9 | 344,44% | -6,9 | -6,1 | 13,11% |
| Empréstimos e Repasses no país | -0,2 | -0,2 | 0,00% | -0,2 | 0,00% | -0,6 | -0,9 | -33,33% |
| Op. de venda/transf. de ativos financeiros | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,0 | -0,2 | -100% |
| Resultado Interm. Financeira antes PDD | -4,3 | -8,9 | -51,69% | 1,1 | -491,0% | -11,7 | 10,6 | -210,38% |
| Despesa de PDD Gerencial | -22,2 | -20,6 | 7,77% | -63,6 | -65,09% | -87,7 | -92,5 | -5,19% |
| Resultado de Intermediação Financeira | -26,5 | -29,5 | -10,17% | -62,5 | -57,66% | -99,4 | -81,9 | 21,37% |

Margem Financeira Líquida (NIM)

A margem financeira gerencial com clientes foi de 3,42% no 3T18.

| Margem Financeira Líquida | 3T18 | 2T18 | 3T18/2T18 | 3T17 | 3T18/3T17 | 9M18 | 9M17 | 9M18/9M17 |
|---|--------------|--------------|------------------|--------------|------------------|--------------|--------------|------------------|
| A. Resultado Intermediação Financeira antes PDD | (4,3) | (8,9) | -51,69% | 1,1 | -491,0% | (11,7) | 11,1 | -205,95% |
| B. Ativos Remuneráveis Médios | 1.647,0 | 1.639,4 | 0,5% | 2.310,9 | -28,7% | 1.685,3 | 2.713,5 | -37,9% |
| Ajuste Ativos Médios sem Remuneração ² | (188,0) | (153,6) | 22,4% | (124,0) | 51,6% | (154,0) | (150,7) | 2,2% |
| B.a. Ativos Remuneráveis Médios ajustados | 1.459,0 | 1.485,8 | -1,8% | 2.186,9 | -33,3% | 1.531,3 | 2.562,8 | -40,2% |
| Margem Financeira Líquida (Aa/Ba) | -1,4% | -2,4% | 1,0 p.p. | 0,4% | -1,8 p.p. | -1,0% | 0,5% | -1,5 p.p. |
| Margem Financeira Gerencial com Clientes | 3,42% | 3,84% | -0,4 p.p. | 4,24% | -0,8 p.p. | 3,61% | 4,35% | -0,7 p.p. |

¹ Operações compromissadas com volume, prazos e taxas equivalentes no ativo e passivo.

² Ajustado ao evento extraordinário, pontual e não recorrente da Ceagro Agrícola Ltda.

Eficiência

Ao longo do 3T18 mantivemos nosso rígido controle de despesas de pessoal. Neste sentido, a despesa de pessoal do Banco + Guide apresentou ligeiro aumento de 0,2% na comparação com 2T18, demonstrando a efetividade dos esforços envidados. Vale destacar que o Resultado de Intermediação Financeira foi impactado pelos eventos mencionados na seção Desempenho Operacional.

| Índice de Eficiência | 3T18 | 2T18 | 3T18/2T18 | 3T17 | 3T18/3T17 | 9M18 | 9M17 | 9M18/9M17 |
|---|-------------|-------------|----------------|---------------|-------------------|-------------|--------------|---------------|
| Despesas de Pessoal | 23,2 | 23,2 | 0,00% | 21,3 | 8,92% | 69,1 | 63,4 | 8,99% |
| Contribuições e Participações | 4,0 | 6,7 | -40,30% | 3,9 | 2,56% | 15,1 | 10,7 | 41,12% |
| Despesas Administrativas | 26,5 | 22,4 | 18,30% | 21,1 | 25,59% | 70,9 | 58,3 | 21,61% |
| Despesas Tributárias | 4,2 | 4,0 | 5,00% | 2,7 | 55,56% | 11,9 | 8,1 | 46,91% |
| A. Total Despesas Operacionais | 57,9 | 56,3 | 2,84% | 49,0 | 18,16% | 167 | 140,5 | 18,86% |
| Resultado Intern. Financeira (ex PDD) | -4,3 | -8,9 | -51,69% | 1,1 | -490,91% | -11,9 | 11,1 | -207,21% |
| Receitas de prestação de serviços e tarifas | 27,4 | 28,4 | -3,52% | 20,9 | 31,10% | 81,0 | 55,0 | 47,27% |
| Outras Receitas Operacionais Líquidas * | -0,9 | 2,0 | -145,00% | -4,7 | -80,85% | -0,6 | -8,4 | -92,86% |
| B. Total Receitas Operacionais | 22,2 | 21,5 | 3,26% | 17,3 | 28,32% | 68,5 | 57,7 | 18,72% |
| Índice de Eficiência (A/B) | 261% | 262% | -1 p.p. | 283,2% | -22,2 p.p. | 244% | 244% | 0 p.p. |

* Líquidas de outras Despesas Operacionais para eliminar os efeitos do custo de aquisição e receita de vendas de mercadorias da BI&P Cereais.

Carteira de Crédito Expandida

Em setembro de 2018, a carteira de crédito expandida totalizou R\$734,6 milhões, retração intencional de 45,2% em doze meses.

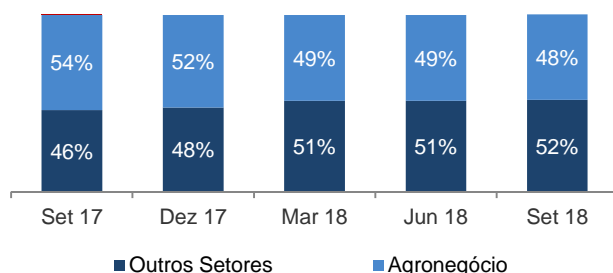
| Carteira de Crédito Expandida por Grupo de Produtos | 3T18 | 2T18 | 3T18/2T18 | 3T17 | 3T18/3T17 |
|--|--------------|--------------|---------------|----------------|---------------|
| Empréstimos e Financiamentos em Reais | 347,7 | 465,8 | -25,4% | 716,1 | -51,4% |
| Cessão de Recebíveis com Clientes | 26,9 | 25,4 | 5,9% | 26,0 | 3,3% |
| Trade Finance (ACC/ACE/FINIMP) | 56,1 | 50,1 | 11,98% | 52,9 | 6,1% |
| Outros | 16,7 | 17,4 | -4,02% | 33,7 | -50,4% |
| Carteira de Crédito | 447,4 | 558,7 | -19,9% | 828,7 | -46,0% |
| Garantias emitidas (Fianças e L/Cs) | 69,7 | 79,4 | -12,2% | 158,8 | -56,1% |
| Títulos Agrícolas (TVM: CPR e CDA/WA) | 66,4 | 72,0 | -7,8% | 203,6 | -67,4% |
| Títulos de Crédito Privado (TVM: NPs, Debêntures e CRIs) | 34,4 | 36,7 | -6,2% | 37,4 | -8,02% |
| FIDC | 116,8 | 115,4 | 1,2% | 111,6 | 4,6% |
| Carteira de Crédito Expandida | 734,6 | 862,1 | -14,8% | 1.340,0 | -45,2% |

¹ Outros: corresponde a operações de Financiamento de BNDU e Empréstimos e Financiamentos Adquiridos.

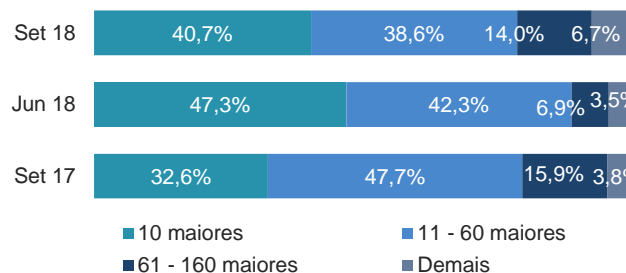
² FIDC: corresponde a operação que não estava sendo contabilizada na carteira de crédito até o 2T16.

O segmento Agronegócio segue correspondendo por grande parte da carteira de crédito expandida, uma vez que encerrou o 3T18 em 48,4% do total, enquanto que o total dos demais setores encerrou o mesmo período representando 51,6% da carteira de crédito expandida. Reflexo da já citada estratégia de fortalecer o nosso *franchise* no setor do agronegócio.

Carteira de Crédito Expandida por Segmento



Carteira de Crédito Expandida Concentração por Cliente

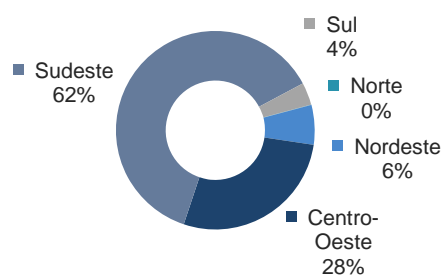


* Outros: corresponde a operações de Financiamento de BNDU e Empréstimos e Financiamentos Adquiridos.

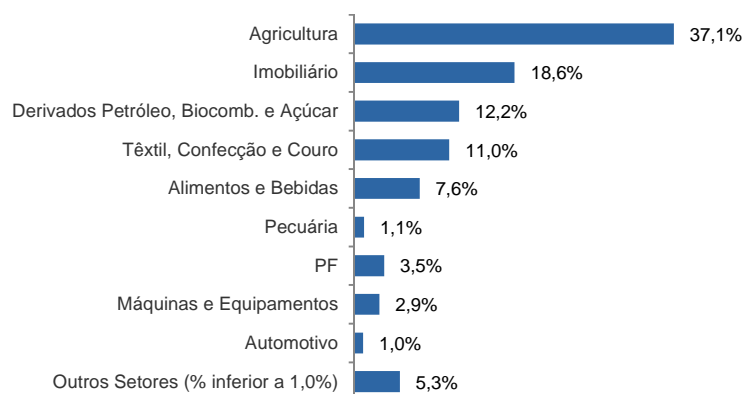
No 3T18, a carteira de títulos agrícolas, classificados na rubrica títulos e valores mobiliários, totalizou R\$72,9 milhões, queda de (7,7%) no trimestre e (71,1%) em 12 meses. O decréscimo em doze meses refere-se em especial à redução intencional da carteira de crédito.

| Carteira de Títulos Agrícolas | 3T18 | 2T18 | 3T18/2T18 | 3T17 | 3T18/3T17 |
|---|-------------|-------------|--------------|--------------|---------------|
| Em Títulos e Valores Mobiliários | 66,4 | 72,0 | -7,8% | 203,6 | -67,4% |
| Warrants - CDAWA | 33,4 | 3,2 | 943,6% | 17,6 | 89,6% |
| Cédula de Produto Rural - CPR | 32,9 | 68,7 | -52,1% | 186,0 | -82,3% |
| Em Carteira de Crédito - Empréstimos e títulos descontados | 6,5 | 6,9 | -5,8% | 48,6 | -86,6% |
| Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio - CDCA | 6,5 | 6,9 | -5,8% | 48,6 | -86,6% |
| Carteira de Títulos Agrícolas | 72,9 | 78,9 | -7,6% | 252,2 | -71,1% |

Carteira de Crédito Expandida por Região



Carteira de Crédito Expandida por Setor Econômico



Qualidade da Carteira de Crédito Expandida

Durante o 3T18, continuamos nossa atuação em nichos específicos do mercado de crédito, com foco no agronegócio. Apesar de prosseguirmos com a nossa política de crédito conservadora, com a redução da carteira no segmento de maior risco, com o objetivo de mitigar atrasos e inadimplência em nossa carteira, pretendemos voltar a crescer a carteira de crédito nos próximos trimestres diante da melhora macroeconômica que esperamos para o país e nossa confiança no setor do agronegócio, sempre priorizando créditos de boa qualidade e curta *duration*.

Carteira de Crédito Expandida por Rating



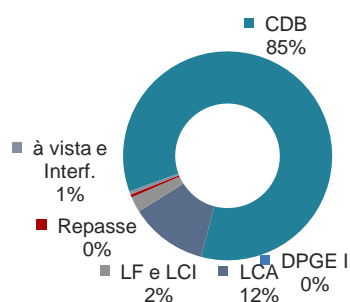
O índice de inadimplência para créditos com atraso superior a 90 dias (NPL 90) totalizou R\$35,6 milhões no 3T18, excluindo as operações relacionadas à Ceagro Agrícola, ante R\$62,9 milhões no 2T18, **com provisões que cobrem o 67% desse saldo**. O alto índice de cobertura deve-se à maior rigidez nos processos de renegociação, dada a deterioração da situação macroeconômica e o posicionamento conservador do Banco.

Captação

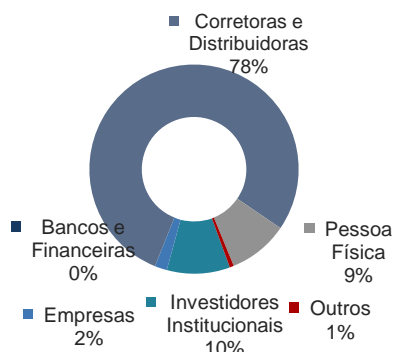
O volume do estoque de captação totalizou R\$2,1 bilhões em setembro de 2018, crescimento de 7,9% sobre o trimestre anterior e queda de 14,5% em doze meses. Nossa confortável posição de caixa é resultado da estratégia de manter uma alta liquidez e da pulverização de nossas captações construída ao longo dos últimos anos e no final do 3T18, contávamos com uma base de mais de 35.874 depositantes ante 29.559 ao final do 3T17, incremento de 21%.

| Captação | 3T18 | 2T18 | 3T18/2T18 | 3T17 | 3T18/3T17 |
|--|----------------|----------------|--------------|----------------|---------------|
| Depósitos Totais | 2.124,5 | 1.968,2 | 7,9% | 2.484,4 | -14,5% |
| Depósitos a Prazo (CDB) | 1.805,7 | 1.544,4 | 16,9% | 1.418,8 | 27,3% |
| Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE) | 0,0 | 22,2 | n.c. | 398,4 | n.c. |
| DPGE I | 0,0 | 21,4 | n.c. | 397,7 | n.c. |
| DPGE II | 0,0 | 0,8 | n.c. | 0,7 | n.c. |
| Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) | 255,6 | 306,3 | -16,5% | 576,3 | -55,6% |
| Letras de Crédito Imobiliário (LCI) | 52,6 | 53,1 | -0,9% | 53,0 | -0,8% |
| Letras Financeiras (LF) | 0,0 | 0,0 | n.c. | 5,2 | n.c. |
| Depósitos Interfinanceiros | 0,0 | 29,5 | n.c. | 20,1 | n.c. |
| Depósitos à Vista | 10,5 | 12,8 | -17,5% | 12,7 | -17,2% |
| Repasses no país | 9,0 | 9,5 | -6,1% | 16,4 | -45,4% |
| Empréstimos no exterior | 0,0 | 0,0 | n.c. | 0,0 | n.c. |
| Linhas de Trade Finance | 0,0 | 0,0 | n.c. | 0,0 | n.c. |
| Outros | 0,0 | 0,0 | n.c. | 0,0 | n.c. |
| Captação Total | 2.133,4 | 1.977,7 | 7,9% | 2.500,9 | -14,7% |

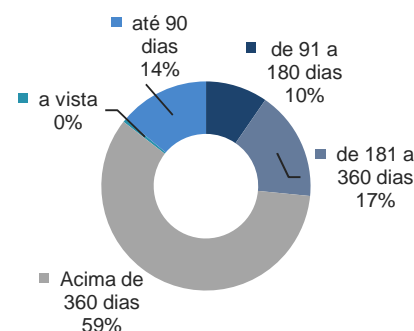
Por Modalidade



Por Tipo de Investidor



Por Prazo



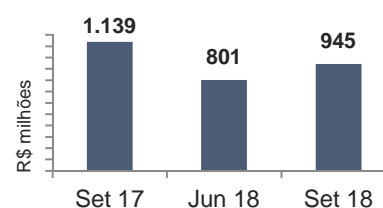
O prazo médio dos depósitos é de 818 dias da emissão (695 dias em setembro de 2017) e 497 dias a decorrer para seu vencimento (387 dias em setembro de 2017).

| Tipo de Depósito | Prazo Médio em dias | |
|---|---------------------|-------------------------|
| | de emissão | a decorrer ¹ |
| Interfinanceiro | 0 | 0 |
| CDB | 871 | 557 |
| DPGE | 0 | 0 |
| LCA | 560 | 155 |
| LCI | 315 | 181 |
| LF | 0 | 0 |
| Carteira de Depósitos ² | 818 | 497 |

¹ A partir de 30.09.2018. | ² Média ponderada por volume.

Caixa Livre

Em 30 de setembro de 2018, o caixa livre totalizou R\$944,7 milhões, um aumento de 17,9% sobre o 2T18 e uma redução de 17% quando comparado ao fechamento do mesmo período do ano anterior, porém equivalente a 44,5% dos depósitos totais, ante 45,9% ao final do 3T17, e 9,9 vezes o patrimônio líquido. Para o cálculo consideram-se as disponibilidades, aplicações financeiras de liquidez e títulos e valores mobiliários (TVM), deduzindo-se os títulos de crédito classificados em TVM (CPR, CDA/WA, Debêntures e NP) e as captações no mercado aberto.



Adequação de Capital

O Acordo de Basileia prevê que os bancos mantenham um percentual mínimo de patrimônio ponderado pelo risco incorrido em suas operações. Nesse sentido, o Banco Central do Brasil regulamenta que os bancos instalados no país obedeçam ao percentual mínimo de patrimônio requerido de 8,625%, vigente para o ano de 2018, calculado com base nas regras do Acordo de Basileia III, o que confere maior segurança ao sistema financeiro brasileiro frente às oscilações nas condições econômicas. Adicionalmente, o Banco Central do Brasil instituiu o Adicional de Capital Principal, que atualmente corresponde a um percentual de 1,875% dos ativos ponderados pelo risco.

| Índice de Basileia | 3T18 | 2T18 | 3T18/2T18 | 3T17 | 3T18/3T17 |
|--------------------|--------|--------|-----------|------|------------|
| | -16,8% | -12,5% | -4,3 p.p. | 6,1% | -22,9 p.p. |

Classificação de Risco – Ratings

| Agência | Classificação | Observação | Último Relatório |
|----------|--|-----------------|------------------|
| RiskBank | Índice RiskBank: 6,97 Em Observação | Disclosure: Bom | 18.10.2018 |

Mercado de Capitais

Total de Ações e Ações em Livre Circulação

Quantidade de Ações em 30.09.2018

| Classe | Capital Social | Grupo de Controle | Administração | Tesouraria | Circulação | Free Float |
|---------------|--------------------|-------------------|------------------|----------------|-------------------|--------------|
| Ordinárias | 115.033.148 | 73.669.219 | 4.182.076 | - | 37.181.853 | 32,2% |
| Preferenciais | 37.494.103 | 7.076.658 | 5.074.507 | 543.396 | 24.799.542 | 66,1% |
| Total | 152.527.251 | 80.745.877 | 9.256.583 | 543.396 | 61.981.395 | 40,6% |

Planos de Opção de Compra de Ações

Os seguintes Planos de Opção de Compra de Ações, aprovados para Diretores e empregados de nível gerencial da Companhia, assim como pessoas naturais prestadoras de serviços à Companhia ou a suas controladas, apresentam as seguintes posições em 30.09.2018:

| Plano de Opções | Data de Aprovação | Carência | Prazo de Exercício | Quantidade | | | |
|-----------------|-------------------|----------------|--------------------|------------------|----------|------------------|------------------|
| | | | | Outorgada | Exercida | Extinta | Não exercida |
| I | 26.03.2008 | Três anos | Cinco anos | 618.195 | - | 618.195 | - |
| II | 29.04.2011 | Três anos | Cinco anos | 1.840.584 | - | 1.840.584 | - |
| III | 29.04.2011 | Cinco anos | Sete anos | 1.850.786 | - | 151.024 | 1.699.762 |
| IV | 24.04.2012 | Até cinco anos | Cinco anos | 867.425 | - | 660.999 | 206.426 |
| | | | | 5.176.990 | - | 3.270.802 | 1.906.188 |

Os Planos de Opção de Compra de Ações acima mencionados estão arquivados no sistema IPE da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e disponíveis para consulta também através do *website* de RI da Companhia.

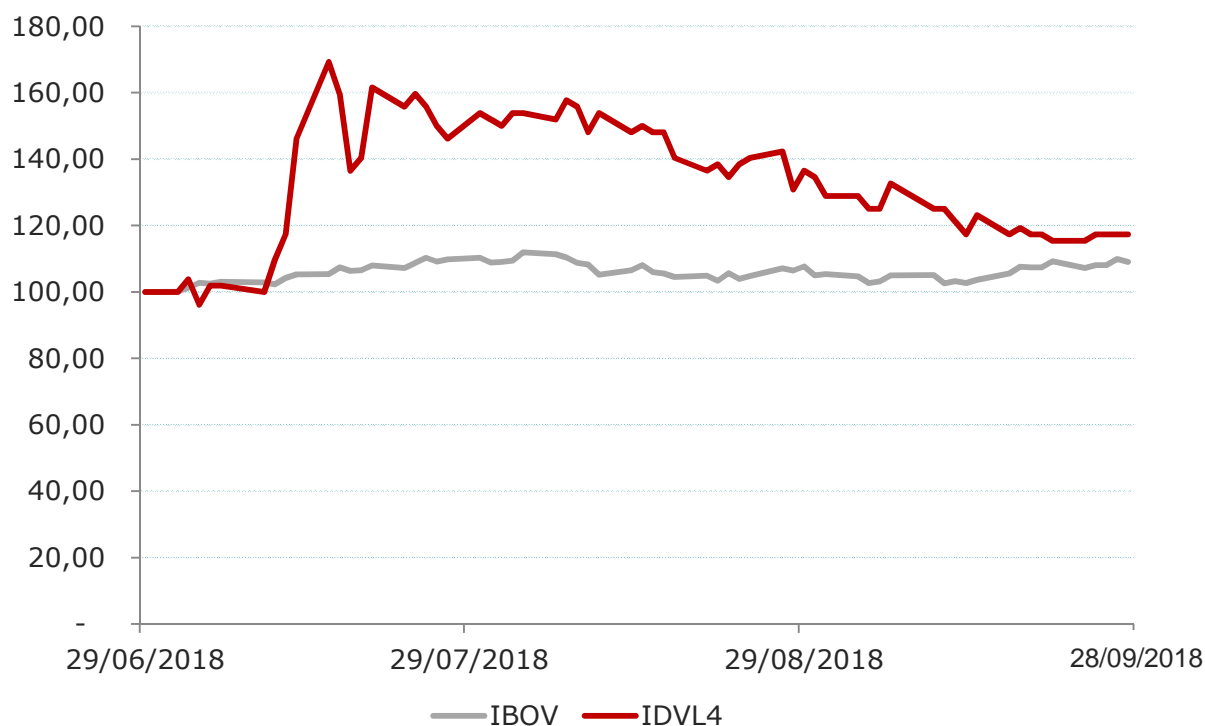
Remuneração ao Acionista

Durante o terceiro trimestre de 2018 não foram provisionados ou pagos antecipadamente juros sobre capital próprio, calculados com base na Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP por conta do dividendo mínimo do exercício fiscal 2018. O Conselho de Administração avaliará, até o final do exercício, a oportunidade de tal antecipação, levando-se em conta a disponibilidade de resultados e a eficiência fiscal de tal pagamento.

Desempenho das Ações

As ações preferenciais do Banco BI&P (IDVL4), listadas no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, encerraram o trimestre cotadas a R\$0,61, totalizando um valor de mercado para a Companhia de R\$93 milhões, considerando-se para o cálculo as ações existentes em 30.09.2018 deduzidas as ações mantidas em tesouraria. O preço das ações IDVL4 apresentou alta de 17% no trimestre e queda de 66% nos 12 meses encerrados em setembro de 2018. O Ibovespa, por sua vez, apresentou aumento de 8,9% no trimestre e aumento de 6,7% em relação ao fechamento de setembro de 2017. No encerramento do 3T18, o índice preço/valor patrimonial da ação (P/VPA) era de 0,97.

Evolução do Preço das Ações nos últimos 3 meses



Liquidez e Volume de Negociação

As ações preferenciais do BI&P (IDVL4) estiveram presentes em 100,0% dos pregões no trimestre e 99,0% dos 245 pregões realizados nos 12 meses encerrados em setembro de 2018. O volume negociado no mercado à vista durante o trimestre foi de R\$6,5 milhões, com movimento de 8,1 milhões de ações IDVL4 em 4.512 negócios. Ao longo do período entre o fechamento do 3T17 e do 3T18, o volume financeiro de IDVL4 negociado no mercado à vista foi de R\$21,3 milhões, movimentando cerca de 20,7 milhões de ações preferenciais em 12.269 negócios.

Dispersão da Base Acionária

Posição em 28.09.2018

| QTDE | TIPO DE ACIONISTA | IDVL3 | % | IDVL4 | % | TOTAL | % |
|--------------|-----------------------------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
| 5 | Grupo de Controle | 73.669.219 | 64,0% | 7.076.658 | 18,9% | 80.745.877 | 52,9% |
| 4 | Administração | 4.151.440 | 3,6% | 5.069.100 | 13,5% | 9.220.540 | 6,0% |
| - | Tesouraria | 0 | 0,0% | 543.396 | 1,4% | 543.396 | 0,4% |
| 17 | Investidor Institucional Nacional | 1.201.090 | 1,0% | 211.955 | 0,6% | 1.413.045 | 0,9% |
| 3 | Investidor Estrangeiro | 12.190.677 | 10,6% | 16.792.711 | 44,8% | 28.983.388 | 19,0% |
| 26 | Pessoa Jurídica | 18 | 0,0% | 1.473.168 | 3,9% | 1.473.186 | 1,0% |
| 961 | Pessoa Física | 23.820.704 | 20,7% | 6.327.115 | 16,9% | 30.147.819 | 19,8% |
| 1.016 | TOTAL | 115.033.148 | 100% | 115.033.148 | 100% | 152.527.251 | 100% |

Balanco Patrimonial

| CONSOLIDADO | | | | R\$ mil |
|---|------------------|------------------|------------------|---------|
| ATIVO | 30/09/2018 | 30/06/2018 | 30/09/2017 | |
| Circulante | 1.725.535 | 1.491.008 | 1.943.967 | |
| Disponibilidades | 15.568 | 18.007 | 66.968 | |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 735.025 | 442.736 | 626.684 | |
| Aplicações no mercado aberto | 723.813 | 413.534 | 606.554 | |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 11.212 | 29.202 | 20.130 | |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 573.804 | 666.199 | 810.049 | |
| Carteira própria | 415.943 | 535.865 | 648.257 | |
| Vinculados a compromissos de recompra | 11.705 | 12.440 | 11.503 | |
| Vinculados a prestação de garantia | 135.911 | 117.541 | 146.071 | |
| Vinculados ao Banco Central | 9.709 | - | - | |
| Instrumentos financeiros derivativos | 536 | 353 | 4.218 | |
| Relações interfinanceiras | 104 | 769 | 870 | |
| Pagamentos e recebimentos a liquidar | 91 | 275 | 206 | |
| Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central e Convênios | - | 493 | 663 | |
| Convênios | 13 | 1 | 1 | |
| Operações de crédito | 215.149 | 192.580 | 285.230 | |
| Operações de crédito - Setor privado | 226.273 | 201.074 | 292.604 | |
| Operações de crédito vinculadas à cessão | - | - | 3.691 | |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (11.124) | (8.494) | (11.065) | |
| Outros créditos | 176.624 | 165.558 | 149.470 | |
| Carteira de câmbio | 61.759 | 59.912 | 54.168 | |
| Rendas a receber | 4.093 | 3.110 | 1.600 | |
| Negociação e intermediação de valores | 52.908 | 56.371 | 68.246 | |
| Diversos | 58.038 | 46.537 | 28.871 | |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (174) | (372) | (3.415) | |
| Outros valores e bens | 9.261 | 5.159 | 4.696 | |
| Outros valores e bens não de uso próprio | 6.986 | 1.676 | 3.481 | |
| Despesas antecipadas | 2.275 | 3.483 | 1.215 | |
| Realizável a longo prazo | 934.861 | 990.144 | 1.139.944 | |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 34.398 | 36.666 | 34.758 | |
| Carteira própria | 2.261 | 761 | 1.664 | |
| Vinculados a compromisso de recompra | 32.137 | 35.905 | 32.683 | |
| Relações Interfinanceiras | 3.188 | 2.754 | 2.623 | |
| Créditos vinculados - Outras Instituições | 3.188 | 2.754 | 2.623 | |
| Operações de crédito | 60.269 | 132.421 | 267.800 | |
| Operações de crédito - Setor privado | 97.558 | 187.587 | 308.756 | |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (37.289) | (55.166) | (40.956) | |
| Outros créditos | 616.524 | 587.051 | 592.839 | |
| Negociação e Intermediação de Valores | 500 | 488 | - | |
| Carteira de câmbio | - | - | 2.956 | |
| Rendas a receber | 1.155 | 1.144 | 470 | |
| Diversos | 639.306 | 658.456 | 657.751 | |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (24.437) | (73.037) | (72.794) | |
| Outros valores e bens | 220.482 | 231.252 | 241.924 | |
| Permanente | 62.248 | 65.056 | 63.072 | |
| Investimentos | 18.294 | 18.245 | 18.037 | |
| Participações em coligadas | 16.560 | 16.524 | 16.316 | |
| Outros investimentos | 1.734 | 1.721 | 1.721 | |
| Imobilizado de uso | 3.389 | 3.708 | 4.697 | |
| Outras imobilizações de uso | 25.215 | 25.251 | 25.716 | |
| (-) Depreciações acumuladas | (21.826) | (21.543) | (21.019) | |
| Intangível | 40.565 | 43.103 | 40.338 | |
| Ágio na aquisição de investimentos | 28.702 | 28.702 | 28.702 | |
| Outros ativos intangíveis | 47.347 | 46.965 | 37.214 | |
| (-) Amortização acumulada | (35.484) | (32.564) | (25.578) | |
| TOTAL DO ATIVO | 2.722.644 | 2.546.208 | 3.146.983 | |

CONSOLIDADO

R\$ mil

| PASSIVO | 30/09/2018 | 30/06/2018 | 30/09/2017 |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|
| Circulante | 1.296.579 | 1.246.498 | 1.658.087 |
| Depósitos | 609.013 | 595.039 | 891.638 |
| Depósitos à vista | 10.517 | 12.751 | 12.696 |
| Depósitos interfinanceiros | - | 29.497 | 20.101 |
| Depósitos a prazo | 598.496 | 552.791 | 858.841 |
| Captações no mercado aberto | 238.011 | 171.040 | 75.245 |
| Carteira própria | 44.479 | 48.029 | 44.442 |
| Carteira terceiros | 193.532 | 123.011 | 30.803 |
| Recursos de Aceites e Emissão de Títulos | 263.272 | 304.414 | 514.389 |
| Letras de Crédito Agrícola (LCA), de Crédito Imobiliário (LCI) e Financeiras (LF) | 263.272 | 304.414 | 514.389 |
| Relações interfinanceiras | 85 | 270 | 167 |
| Recebimentos e pagamentos a liquidar | 85 | 270 | 167 |
| Relações interdependências | 10.531 | 1.917 | 2.913 |
| Recursos em trânsito de terceiros | 10.531 | 1.917 | 2.913 |
| Obrigações por repasses no País | 1.415 | 1.770 | 7.827 |
| BNDES | - | 289 | 1.902 |
| FINAME | 1.415 | 1.481 | 5.925 |
| Outras obrigações | 174.252 | 172.048 | 165.908 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 63 | 64 | 50 |
| Carteira de câmbio | 602 | 3.552 | 1.474 |
| Fiscais e previdenciárias | 6.240 | 5.980 | 7.342 |
| Sociais e estatutárias | 3.704 | 11.295 | 3.625 |
| Negociação e intermediação de valores | 145.992 | 131.938 | 137.023 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | 3.171 | 352 |
| Diversas | 17.651 | 16.048 | 16.042 |
| Exigível a longo prazo | 1.329.221 | 1.146.965 | 1.150.788 |
| Depósitos | 1.207.239 | 1.013.851 | 958.340 |
| Depósitos a prazo | 1.207.239 | 1.013.851 | 958.340 |
| Recursos de Aceite e Emissão de Títulos | 44.928 | 54.898 | 120.064 |
| Letras de Crédito Agrícola (LCA), de Crédito Imobiliário (LCI) e Financeiras (LF) | 44.928 | 54.898 | 120.064 |
| Obrigações por repasses no País - Instituições Oficiais | 7.544 | 7.774 | 8.592 |
| Tesouro Nacional | 4.137 | 4.040 | 3.775 |
| BNDES | - | - | - |
| FINAME | 3.217 | 3.544 | 4.627 |
| Outras Instituições | 190 | 190 | 190 |
| Outras obrigações | 69.510 | 70.442 | 63.792 |
| Fiscais e previdenciárias | 125 | 421 | 68 |
| Instrumentos financeiros derivativos | - | - | - |
| Diversas | 69.385 | 70.021 | 63.724 |
| Resultado Exercícios Futuros | 1.672 | 1.595 | 4.501 |
| Patrimônio líquido | 95.172 | 151.150 | 333.606 |
| Capital | 849.843 | 849.843 | 849.843 |
| Reserva de Capital | 35.960 | 35.960 | 35.960 |
| (-) Ações em tesouraria | (4.283) | (4.283) | (4.283) |
| Ajuste Vlr a mercado (TVM e Derivativos) | (321) | (105) | (215) |
| Lucros (Prejuízos) acumulados | (790.044) | (731.394) | (548.899) |
| Participação de minoritários | 4.017 | 1.129 | 1.200 |
| TOTAL DO PASSIVO | 2.722.644 | 2.546.208 | 3.146.983 |

Demonstração de Resultados

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO | 3T18 | 2T18 | 3T17 | 9M18 | 9M17 |
|--|-----------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|
| Receitas da intermediação financeira | 42.650 | 36.906 | 71.718 | 126.832 | 270.614 |
| Operações de crédito | 8.204 | 15.601 | 27.344 | 37.430 | 95.129 |
| Resultado de títulos e valores mobiliários | 14.262 | 18.497 | 34.326 | 60.706 | 139.410 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos | 11.700 | (7.099) | 6.438 | 5.839 | 22.688 |
| Resultado de operações de câmbio | 8.484 | 9.907 | 3.610 | 22.857 | 13.388 |
| Despesas da intermediação financeira | (68.588) | (65.551) | (133.340) | (246.098) | (349.919) |
| Operações de captação no mercado | (44.581) | (45.750) | (65.632) | (129.742) | (248.891) |
| Operações de empréstimos, cessões e repasses | (4.157) | 72 | (1.138) | (7.316) | (6.980) |
| Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros | - | - | (40) | - | (8.105) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (19.850) | (19.873) | (66.530) | (109.040) | (85.943) |
| Resultado bruto da intermediação financeira | (25.938) | (28.646) | (61.622) | (119.266) | (79.304) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (29.575) | (21.418) | (29.635) | (76.622) | (85.251) |
| Receitas de prestação de serviços | 34.267 | 33.898 | 22.441 | 98.961 | 62.370 |
| Rendas de tarifas bancárias | 116 | 98 | 103 | 312 | 303 |
| Despesas de pessoal | (23.230) | (23.185) | (21.341) | (69.071) | (63.433) |
| Outras despesas administrativas | (35.841) | (30.523) | (24.281) | (94.516) | (69.910) |
| Despesas tributárias | (4.235) | (3.965) | (2.720) | (11.908) | (8.141) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 290 | 595 | 185 | 1.304 | 670 |
| Outras receitas operacionais | 11.425 | 7.198 | 24.022 | 37.966 | 171.067 |
| Outras despesas operacionais | (12.367) | (5.534) | (28.043) | (39.670) | (178.176) |
| Resultado operacional | (55.513) | (50.064) | (91.257) | (195.888) | (164.555) |
| Resultado não operacional | (7.024) | (8.332) | (2.963) | (17.658) | (6.511) |
| Resultado antes da tributação sobre lucro e participações | (62.537) | (58.396) | (94.220) | (213.546) | (171.066) |
| Imposto de renda e contribuição social | 7.749 | 13.330 | 23.200 | 49.003 | 19.940 |
| Imposto de renda | 209 | (449) | (106) | (836) | (1.486) |
| Contribuição social | 181 | (347) | (192) | (615) | (1.143) |
| Ativo fiscal diferido | 7.359 | 14.126 | 23.497 | 50.454 | 22.570 |
| Contribuições e Participações | (4.031) | (6.749) | (3.883) | (15.216) | (10.741) |
| Lucro líquido do período | (58.819) | (51.815) | (74.903) | (179.759) | (161.866) |